

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS MIGUEL TORGA

TEIP

"Vidas diferentes,
oportunidades iguais"

Dezembro, 2009

Índice

| | |
|---|----|
| Introdução | 2 |
| 1. O meio envolvente | 3 |
| 1.1. O Agrupamento Miguel Torga | 3 |
| 1.1.1. As escolas | 3 |
| 1.1.2. Os recursos | 3 |
| 1.1.3. Actividades e projectos | 5 |
| 1.2. Caracterização do meio socioeconómico | 7 |
| 2. A população escolar | 8 |
| 2.1. Nível socioeconómico e cultural | 8 |
| 2.2. Indicadores de sucesso e insucesso | 12 |
| 2.2.1. Progressão/retenção | 12 |
| 2.2.2. Insucesso por disciplina | 13 |
| 2.2.3. Retenção Repetida | 14 |
| 2.2.4. Qualidade do sucesso/Avaliação interna/ Provas de aferição | 15 |
| 2.2.5. Apoios Educativos | 16 |
| 2.2.6. Abandono escolar | 17 |
| 2.3. Procedimentos disciplinares | 19 |
| 2.4. Os encarregados de educação na escola | 20 |
| 3. Problemas detectados | 23 |
| 4. Objectivos a atingir e resultados esperados | 23 |
| 5. Avaliação | 24 |
| 6. Plano de acção | 24 |

Introdução

O Agrupamento Vertical de Escolas Miguel Torga situa-se no Casal de S. Brás, concelho da Amadora, e é constituído por um jardim-de-infância, duas escolas do 1.º ciclo e uma do 2.º e 3.º ciclos, acolhendo cerca de 1297 alunos, provenientes na sua maioria do Casal de S. Brás e de um bairro social, Urbanização da Boba, construído para realojar os moradores de alguns bairros degradados da periferia de Lisboa.

Uma parte dos alunos que frequenta o Agrupamento provém de famílias de um estrato social desfavorecido, com baixo nível de escolarização e reduzidas expectativas sociais. A escola apresenta-se mais como um recurso de apoio social do que como um espaço de crescimento humano, cívico e cultural. Ademais, algumas destas famílias constituem núcleos familiares desagregados e disfuncionais, que manifestam notórias dificuldades no acompanhamento efectivo dos seus educandos, designadamente em aspectos básicos, como a higiene, a alimentação, o vestuário, o material didáctico, entre outros.

Estes alunos evidenciam, assim, carências ao nível da socialização primária, factor que dificulta a sua integração na escola e no seu percurso escolar, tantas vezes marcado pelo insucesso, pelo desinteresse e pela indisciplina. Para estes jovens, a que faltam muitas vezes referências parentais e sociais modelares, a escola funciona como o elemento estabilizador e socializador privilegiado.

Consciente deste seu papel, o Agrupamento tem procurado inverter esta tendência de insucesso, implementando actividades e projectos que visam promover a responsabilidade, o empenho e uma integração harmoniosa e bem sucedida dos alunos no espaço escolar.

Porém, os indicadores internos e externos têm vindo a revelar elevadas taxas de insucesso, sendo como tal premente convocar novas estratégias e recursos que permitam ao Agrupamento responder às necessidades destes alunos.

Esta candidatura ao Programa TEIP2 decorre, portanto, da necessidade do Agrupamento intensificar as estratégias de redução do insucesso escolar, de modo a devolver aos seus alunos a esperança num futuro melhor.

1. O meio envolvente

1.1. O Agrupamento Miguel Torga

1.1.1 As escolas

A proposta de constituição do Agrupamento de Escolas Miguel Torga, feita em Janeiro de 2004, foi aprovada em Fevereiro do mesmo ano. Na sua constituição pesaram não só factores de proximidade geográfica, mas também de equilíbrio social e étnico. Tal facto aponta, numa primeira abordagem, mais para uma identidade onde predomina a diversidade do que unidade da população escolar das várias escolas. Oficialmente, o Agrupamento entrou em funcionamento a 6 de Julho de 2004 e actualmente é constituído pelos seguintes estabelecimentos de ensino:

Quadro n.º 1
Estabelecimentos do Agrupamento de Escolas Miguel Torga, 2008-2009

| Estabelecimento de Ensino | Morada | Contactos |
|---|--|--|
| Escola Básica dos 2º e 3º ciclos de Miguel Torga de Casal de S. Brás Código - 342208 Cód. Agrup. - 171244 | Praceta Padre Álvaro Proença, S. Brás, AMADORA, 2700-631 | T 214 922 724 Fax 214 922 729 c.scsbras@mail.telepac.pt |
| Escola Básica do 1º ciclo de Artur Martinho Simões Código - 254435 | Rua Francisco Bugalho, S. Brás 2700-400 AMADORA | T. e Fax 214 920 730 escolaeb1amsimoes@gmail.com |
| Escola Básica do 1º ciclo Ricardo Alberty (Boba) Código - 287910 | Rua 17 de Setembro, S.Brás, 2770-631 AMADORA | T. e Fax 214 912 180 escolaeb1boba@gmail.com |
| Jardim-de-Infância de S. Brás Código - 642393 | Praceta Padre Álvaro Proença, S. Brás, AMADORA, 2700-631 | Tel./ fax .214912150 jsaobras@gmail.com |

1.1.2 Os recursos

De forma a simplificar a situação dos recursos físicos e humanos das várias escolas apresentam-se os dados respectivos em forma de quadro.

Quadro n.º 2

Recursos físicos e humanos de 2 escolas do agrupamento, 2008-2009

| | Recursos humanos | Recursos físicos | Parceiros |
|--|--|---|---|
| Escola Básica de 2, 3 Ciclo de Miguel Torga | <ul style="list-style-type: none"> - 89 Professores, dos quais 63 do quadro – 21 A.A.E. - 8 Func. Administrat. - 1 Psicólogo - 1 vigilante | <ul style="list-style-type: none"> - 18 salas de aula gerais: 1,2,5,6,7, 12, 13, 15, 16,7,17A,18,19,20,20A, 21, 22, 25 - 21 salas de aula específicas: <ul style="list-style-type: none"> - 1 sala de EMRC (11) - 2 salas de EV (19A, 23) - 3 salas de EVT (1,2 e 3) - 1 sala de audiovisuais (EVT5) - 1 sala de Ed. Tec. (EVT4) - 3 Laboratórios (1 FQ e 2 CN) - 1 sala de Geografia (14A) - 2 salas de Ed. Musical (3 e 4) - 2 salas de informática (8 e 28) - 1 sala de História (14) - 1 sala Gímnica - 1 sala de Ed. Física - 1 salão de cabeleireiro - 1 sala de estudo (25) - 12 Gabinetes sendo <ul style="list-style-type: none"> -- 1 sala de apoio (24) -- 1 Gab. de Vídeo e fotografia -- 1 Gab. de dir. de turma -- 1 Gab de recepção a EE -- 1 Gab. do SPO / NAE -- 1 Gab.de direcção -- 1 Gab. de reuniões -- 1 Gabinete médico -- 1 Portaria --1 BE/CRE -- 1 Papelaria -- 1 bufete -- 1 refeitório -- 1 PBX -- 1 Convívio de alunos -- 1 Sala professores com bar -- 1 Reprografia - Vários arrumos de material - Vários WC - 1 Pavilhão Gimno-Desportivo - 1 Campo de jogos exterior - 61 PCs e 13 impressoras - Equipamento de som - 40 Projectores multimédia - 3 Câmaras de vídeo - 3 máquinas fotográficas (1 digital) - 18 TVs, 13 vídeos e 6 DVDs - Ligação Internet (ADSL) | <ul style="list-style-type: none"> - Câmara Municipal da Amadora - Junta de Freguesia de S. Brás - C. Saúde V Nova - UMAR - Escola Superior de Educação de Lisboa, - Fac. de Letras da Univ. de Lisboa, - Escola Segura - Pró-Associação de Pais / Enc. De Ed. - Fundação Calouste Gulbenkian - Escola de Judo Nuno Delgado - Unidos de Cabo Verde |

| | Recursos humanos | Recursos físicos | Parceiros |
|--|---|---|---|
| Escola Básica do 1º Ciclo Ricardo Albery (Boba) | <ul style="list-style-type: none"> - 13 Profs. dos quais -- 12 com turma -- 1 Coord. de escola - 5 A.A.E. | <ul style="list-style-type: none"> - 12 Salas de aula, com 6 salas de expressões (comuns às salas) - 2 salas de ATL - 1 Gabinete de direcção - 1 Refeitório com cozinha (com confecção local) - 1 BE / CRE - 1 Sala de Professores - 9 Gabinetes - 1 Pavilhão Polivalente com 2 balneários -- 2 TVs, 1 vídeo e 1 DVD -- 10 PCs 1 com ligação NET -- 2 impressoras -- 1 retroprojector -- 1 fotocopiadora -- Parque infantil exterior -- 14 arrecadações -- 21 WCs | <ul style="list-style-type: none"> - Junta de Freguesia de S. Brás - Câmara Municipal de Amadora - Associação Acad. da Amadora - Santa Casa da Misericórdia da Amadora - SFRAA |

1.1.3. Actividades e projectos

Nas duas escolas do 1º ciclo do Agrupamento, as Actividades de Enriquecimento Curricular (AEC) funcionam de 2ª a 6ª Feira das 15.30h às 17.30h, em blocos de 90 minutos. As Actividades de Tempos Livres (ATL) funcionam das 17.30h às 19.00h e asseguram as interrupções lectivas e o mês de Julho.

Quadro n.º 3 – AEC na Escola B do 1º ciclo de Artur Martinho Simões

| Actividade | Parceiro | Ano |
|--|--|------------|
| Actividade Física e Desportiva | Associação Académica da Amadora | 1º-2º-3º-4 |
| Ensino da Música | Sociedade Filarmónica Recreios Artísticos da Amadora | 3º-4º |
| Educação pela arte | Escola Superior de Teatro e Cinema | 1º-2º |
| Jogos Lúdicos | Associação de Pais / EE e Sª Casa da Misericórdia da Amadora | 1º-2º-3º-4 |
| Ensino do Inglês | Centro de Língua de Alvide | 3º-4º |
| Apoio ao Estudo | Professores titulares de turma | 1º-2º-3º-4 |
| Expressão Artística e Dramática | Associação de Pais / EE e Escola Superior de Teatro e Cinema | 1º-2º-3º-4 |
| Hora do conto | Associação de Pais / EE e Escola Superior de Teatro e Cinema | 1º-2º-3º-4 |

Nota: Na Escola Básica do 1º ciclo Artur Martinho Simões, a Associação de Pais assegura ainda as actividades de Expressão Dramática, Expressão Plástica, Animação e Dança e apoio à família – ATL.

Quadro nº 4 - Escola B do 1º ciclo Ricardo Alberty (Boba)

| Actividade | Parceiro | Ano |
|--------------------------------|--|-------------|
| Actividade Física e Desportiva | Associação Académica da Amadora | 1º-2º-3º-4º |
| Ensino da Música | Sociedade Filarmónica Recreios Artísticos da Amadora | 3º-4º |
| Educação pela arte | Escola Superior de Teatro e Cinema | 1º-2º-3º-4º |
| Ensino do Inglês | Centro de Língua de Alvide | 1º-2º-3º-4º |
| Apoio ao Estudo | Professores titulares de turma | 1º-2º-3º-4º |
| Cidadania | Sª Casa da Misericórdia da Amadora | 1º-2º-3º-4º |

Nota: Na EB1 da Boba, a Sª Casa da Misericórdia oferece o projecto “Aprender a Brincar”, com as actividades de Xadrez, Jogos Lúdicos, Expressão Artística e Biblioteca e apoio à família – ATL

Quadro nº 5 - Projectos na Escola B. 2,3 de Miguel Torga

| Projecto | Objectivos | Actividades |
|--|--|--|
| Plano Nacional de Leitura: | Motivar os alunos de forma a melhorar o gosto pela leitura | Pré-Escolar e 1º ciclo 2º e 3º ciclo - Actividades na área de Estudo Acompanhado |
| Plano de Acção para a Matemática2 | Melhorar os resultados escolares dos alunos na disciplina de Matemática | 2º ciclo: Assessorias nas turmas 2,4,5 e 6 do 5º ano e 2,4,5,6 e 7 do 6º ano; 3º ciclo: Laboratório de Matemática – turmas 7º e 8º ano; Actividades na área de Estudo Acompanhado |
| Português como língua não materna | Melhorar o nível de proficiência linguística dos alunos com LPNM. | Apoio individualizado Apoio no âmbito do Estudo acompanhado |
| Eco-Escolas | Aplicar conceitos de EA à vida quotidiana da Escola | Recolha selectiva e reciclagem de resíduos Acções de Formação |
| Desporto Escolar | Promover a prática desportiva de hábitos de vida saudáveis | Futsal, Voleibol feminino e Danças Sociais, andebol |
| “Orquestra Geração” | Formar uma orquestra com 80 alunos (parceria com o Conservatório de Musica de Lisboa) | Ensino da Música e de instrumentos musicais. |
| Rede de Bibliotecas escolares | Promover o prazer da leitura; Fomentar a literacia da informação; Promover a ocupação dos tempos livres. | Hora do Conto, Concurso de Leitura, Bibliopaper, Acções de Formação; |
| Educação para a Saúde | Promover a ideia de uma vida saudável como um direito da Humanidade. | Acções de sensibilização / informação e outras actividades sobre temas relacionados com a adopção de atitudes promotoras de saúde |
| PTE | Promover a correcta utilização das TIC | Plano TIC Equipa PTE |
| “Aprender a empreender” | Promover a autonomia e o empreendedorismo | Seis sessões com turmas de 1º, 2º e 9º anos |

Quadro nº 6 – Núcleos na Escola B. 2,3 de Miguel Torga

| Núcleo / Actividade | Objectivo |
|--------------------------------|--|
| Eco-Escolas | Promover a Educação ambiental. |
| Marionetas | Promover o desenvolvimento motor e emocional dos alunos, facilitando expressões de emoção e estimulando a imaginação. |
| Percussão | Desenvolver a capacidade de comunicação e de expressão. |
| Entreculturas | Contribuir para o desenvolvimento de valores de solidariedade, respeito pela diversidade e cooperação. |
| Jornalismo | Desenvolver o trabalho de equipa, a pesquisa, a leitura, a escrita e a organização/selecção de ideias e materiais de forma lúdica. |
| Madeiras | Desenvolver aprendizagens técnicas na transformação da madeira e seus derivados em objectos úteis, decorativos ou lúdicos, com o auxílio das ferramentas adequadas |
| Teatro | Representação pelos alunos de pequenas peças e apresentação na Mostra de Teatro do conselho da Amadora. |

1.2. Caracterização do meio socioeconómico

As 4 escolas do Agrupamento Miguel Torga situam-se no Casal de S. Brás, no concelho da Amadora, região de forte densidade demográfica e heterogeneidade cultural e social.

Desde meados do século XX que este concelho da periferia de Lisboa tem vindo a receber migrantes vindos do Alentejo e do Norte do país que vinham trabalhar na capital. Posteriormente, recebe imigrantes, sobretudo vindos dos países africanos de língua oficial portuguesa (PALOP), os quais correspondem a 76% da população imigrante do concelho. Este fenómeno migratório contribui para moldar a fisionomia social da Amadora e, conseqüentemente, do Casal de S. Brás, que cresceu rapidamente, tornando-se mais um subúrbio da Área Metropolitana de Lisboa Norte.

Mais recentemente, o Casal de S. Brás sofreu uma nova alteração na sua morfologia arquitectónica e humana.

Em 2000/2001 foi construído em frente à Escola E. B. 2,3 de Miguel Torga e à Escola Básica do 1.º Ciclo Ricardo Alberty (Boba) o bairro social do Casal da Boba, para realojamento de famílias de três bairros degradados: Fontainhas, Bairro Azul e Alto dos Trigueiros, facto que acabou por modificar a composição sociocultural, quer da população da freguesia, quer das escolas.

Metade do número de fogos foi atribuída a famílias de baixo estrato socioeconómico, muitas delas imigrantes das ex-colónias portuguesas (sobretudo de Cabo Verde). A sua transferência de três zonas diferentes para um mesmo local tornou ainda mais difícil a adaptação destas pessoas, em virtude das enormes mudanças com que se depararam, quer ao nível dos espaços que tiveram de partilhar, quer no domínio das relações inter-pessoais, entre outras. Este bairro rapidamente passou a ser identificado e representado como um gueto onde vive uma população de baixos recursos económicos, conotada com a exclusão social e económica.

Na ausência de um levantamento estatístico exaustivo pode-se, contudo, avançar com alguns factos. A maior parte da população activa trabalha na construção civil, indústria e serviços de limpeza doméstica. Alguns agregados familiares encontram-se mesmo em situação de desemprego, vivendo do Rendimento Social de Inserção.

A população mais jovem, constituída *grosso modo* por imigrantes de segunda e terceira geração, denota alguns problemas: maior abandono escolar, elevado índice de gravidezes na adolescência, ausência ou inadequação de práticas parentais, indícios de consumo e tráfico de estupefacientes, comportamentos de risco, uso de violência e condutas tendencialmente marginais, entre outras.

2. A população escolar

2.1. Nível socioeconómico e cultural

Mais importante que os recursos físicos e humanos das escolas são os alunos. No presente ano lectivo 2009/2010, o nosso agrupamento apresenta o seguinte número de turmas e de alunos:

Quadro nº 7 – Alunos no agrupamento M Torga em 2009-2010

| Pré-Escolar JI de S.Brás | ALUNOS POR SALA | |
|------------------------------------|-----------------|----|
| | Sala 1 | 25 |
| | Sala 2 | 25 |
| | Sala 3 | 25 |
| | Sala 5 | 25 |
| | Sala4 | 25 |
| TOTAL | 125 | |

| 1º Ciclo | | | | | | | | | |
|---|----------------------|-----|----|-----|----|-----|----|-----|----|
| EB1 Ricardo Alberty (Boba) | | 1ºA | 24 | 2ºA | 24 | 3ºA | 21 | 4ºA | 19 |
| | | 1ºB | 24 | 2ºB | 24 | 3ºB | 23 | 4ºB | 20 |
| | | 1ºC | 24 | 2ºC | 24 | 3ºC | 20 | 4ºC | 18 |
| | | | | | | 3ºD | 4 | | |
| | TOTAL Ano | | 72 | | 72 | | 68 | | 57 |
| TOTAL | | 269 | | | | | | | |
| EB1 Artur Martinho Simões | | 1ºA | 24 | 2ºA | 20 | 3ºA | 19 | 4ºA | 23 |
| | | 1ºB | 24 | 2ºB | 23 | 3ºB | 23 | 4ºB | 22 |
| | | 1ºC | 24 | 2ºC | 24 | 3ºC | 8 | 4ºC | 20 |
| | | | | 2ºD | 14 | | | | |
| | TOTAL Ano | | 72 | | 81 | | 50 | | 65 |
| TOTAL | | 268 | | | | | | | |
| TOTAL EB1's | | 537 | | | | | | | |

| 2º e 3º Ciclos | | | | | | | | | | | | | |
|------------------------------------|---------------------------|-----|-----|-----|---------------------------|-----|-----|-----|-----|-----|---------|----|--|
| ALUNOS POR TURMA | | | | | | | | | | | | | |
| EB 2.3 MIGUEL TORGA | 5º1 | 20 | 6º1 | 26 | 7º1 | 23 | 8º1 | 23 | 9º1 | 28 | CEF1-C | 17 | |
| | 5º2 | 26 | 6º2 | 20 | 7º2 | 23 | 8º2 | 19 | 9º2 | 29 | CEF1-PP | 14 | |
| | 5º3 | 27 | 6º3 | 25 | 7º3 | 22 | 8º3 | 24 | 9º3 | 28 | CEF1-TC | 15 | |
| | 5º4 | 25 | 6º4 | 26 | 7º4 | 19 | 8º4 | 22 | 9º4 | 28 | CEF1-C | 15 | |
| | 5º5 | 26 | 6º5 | 20 | 7º5 | 24 | 8º5 | 21 | | | | | |
| | 5º6 CA | 14 | 6º6 | 20 | 7º6 | 23 | | | | | | | |
| | 5º7 | 25 | | | | | | | | | | | |
| | TOTAL Ano | 163 | | 137 | | 134 | | 109 | | 113 | | 61 | |
| | TOTAL 2º Ciclo | 300 | | | TOTAL 3º Ciclo | 417 | | | | | | | |
| | TOTAL | 717 | | | | | | | | | | | |

| | | |
|-------------------------------------|--------------------------|-------------|
| AGRUPAMENTO MIGUEL TORGA | TOTAL Pré-Escolar | 125 |
| | TOTAL 1º Ciclo | 537 |
| | TOTAL 2º Ciclo | 300 |
| | TOTAL 3º Ciclo | 417 |
| | TOTAL | 1379 |

Passamos agora ao número de alunos com carências económicas, facto que nos fornece uma informação muito relevante, do meio socioeducativo da comunidade em que nos inserimos.

Quadro n.º 8 – Alunos com Acção Social Escolar (ASE) 2008-2009

| Escolas | EB 2º3º Miguel Torga | EB 1.º Martinho Simões | EB.1.º R. Alberty (Boba) | Jl S. Brás | Total |
|----------------|-----------------------------|-------------------------------|---------------------------------|-------------------|--------------|
| N.º alunos | 707 | 259 | 243 | 115 | 1324 |
| Nº c/ ASE | 296 | 93 | 175 | 35 | 599 |
| % | 41,9 | 35,9 | 72,0 | 30,4 | 45,2 |

O número de alunos que beneficia do ASE é muito significativo em todo o Agrupamento (45.2%), com especial ênfase na Escola Básica do 1.º Ciclo Ricardo Alberty (Boba), com 175 alunos beneficiários do ASE, num universo de 243 (72,0%). No Jardim-de-infância de S. Brás, a população escolar que beneficia de ASE (30,4%) representa o menor valor, enquanto na escola sede a percentagem de alunos com ASE é de 41,9%, aproximando-se do valor médio do Agrupamento.

Nos alunos que beneficiam do ASE cruza-se o fenómeno da imigração. Sendo a Amadora um local de imigração, é importante ver a dimensão do fenómeno para avaliar o seu impacto na população escolar. Procedeu-se então à classificação dos alunos em grupos culturais (quadro nº9), considerando a nacionalidade dos seus pais e avós como um dado cultural com influência no domínio da língua portuguesa.

O grupo cultural dominante entre os imigrantes ou destes descendentes é o africano, com 451 alunos. Este grupo cultural representa 34,1% da totalidade do Agrupamento, mas é maioritário na Escola E. B. do 1.º Ciclo Ricardo Alberty

(Boba), com 54,7% dos alunos de origem africana ou descendentes de africanos. Os imigrantes brasileiros e os europeus de Leste, embora com menor expressividade, encontram-se em franca ascensão nos últimos anos.

Quadro n.º 9 - Alunos imigrantes e descendentes em 2007-2008

| Estabelecimento de Ensino | Portug. | Cigano Portug. | África | Ásia | América (Brasil) | Europa Leste | Alunos Total |
|---------------------------|---------|----------------|--------|------|------------------|--------------|--------------|
| E. B. 2, 3 Miguel Torga | 411 | 5 | 230 | 0 | 44 | 17 | 707 |
| E. B.1 Martinho Simões | 195 | 2 | 50 | 4 | 7 | 1 | 259 |
| E. B.1º Ricardo Alberty | 95 | 2 | 133 | 0 | 9 | 5 | 243 |
| J.I. S. Brás | 67 | 0 | 38 | 4 | 4 | 2 | 115 |
| Total Agrupamento | 768 | 9 | 451 | 8 | 64 | 25 | 1324 |
| % | 58 | 0,67 | 34,1 | 0,60 | 4,8 | 1,9 | 100 |

A existência de vários grupos culturais obriga as escolas a diversificarem os seus planos pedagógicos e de actividades, especialmente pelas dificuldades que, à partida, se colocam na aprendizagem da Língua Portuguesa, disciplina e área transversal. Neste sentido, procurou-se saber até que ponto a existência de uma percentagem significativa de alunos imigrantes ou filhos/netos de imigrantes tinha implicações no grau de proficiência no uso da Língua Portuguesa.

Quadro n.º 10

Alunos que não têm o Português como língua materna na Escola E. B. 2,3 Miguel Torga 2007-2008 e 2008-2009

| Nível Prof Escola | 2007/2008 | | | | | | 2008/2009 | | | | | |
|-------------------|-----------|----|----|----|----|-----------|-----------|----|----|----|----|------------|
| | A1 | A2 | B1 | B2 | C1 | Total | A1 | A2 | B1 | B2 | C1 | Total |
| EB 1 RA (Boba) | 2 | 0 | 18 | 5 | 2 | 27 | 1 | 1 | 12 | 11 | 6 | 31 |
| EB 1 A. M. Simões | 0 | 0 | 0 | 4 | 1 | 5 | 0 | 0 | 1 | 5 | 1 | 7 |
| EB 2,3 M. Torga | 1 | 4 | 18 | 18 | 12 | 53 | 2 | 6 | 29 | 17 | 17 | 71 |
| Agrup. MT | 3 | 4 | 36 | 27 | 15 | 85 | 3 | 7 | 42 | 33 | 24 | 109 |

Países Origem: Angola, Guiné, S. Tomé, C. Verde, Moldávia, Roménia, Ucrânia, Bulgária, Paquistão, Senegal, China (**11**).

A leitura do quadro nº 10 permite perceber a tendência para um aumento do número de alunos cujas famílias não têm o português como língua materna. No ano lectivo transacto (2007/2008), havia 85 alunos no agrupamento, aumentando este número para 109 no ano lectivo seguinte. Esta situação carece, inevitavelmente, de uma resposta que, para além da integração, permita a aquisição de competências linguísticas básicas para a aprendizagem dos diferentes conteúdos programáticos.

Por outro lado não são contabilizados aqui um conjunto de alunos, nascidos em Portugal, mas filhos de imigrantes cuja situação é normalmente caracterizada por bilinguismo cuja componente maioritária é difícil de quantificar mas que não deixam também de levantar dificuldades na aprendizagem da Língua portuguesa.

2.2. Indicadores de sucesso e insucesso

2.2.1 Progressão/retenção

Quadro nº 11
Taxa de retenção por ano de escolaridade, 1º ciclo, 2008-2009

| Ano / Escola | EB1 Martinho Simões | | | EB1 Ricardo Alberty (Boba) | | | Total 1º ciclo | | |
|--------------|---------------------|----------------|------|----------------------------|----------------|------|-----------------|----------------|------|
| | Total de alunos | Alunos retidos | % | Total de alunos | Alunos retidos | % | Total de alunos | Alunos retidos | % |
| 1º | 74 | 1 | 1,4 | 57 | 1 | 1,8 | 131 | 2 | 1,5 |
| 2º | 52 | 6 | 11,5 | 67 | 13 | 19,4 | 119 | 19 | 16 |
| 3º | 63 | 4 | 6,4 | 66 | 12 | 18,2 | 129 | 16 | 12,4 |
| 4º | 61 | 4 | 6,6 | 55 | 4 | 7,3 | 116 | 8 | 6,9 |
| Total | 250 | 15 | 6 | 245 | 30 | 12,2 | 495 | 45 | 9,1 |

A partir da observação do quadro nº11 podemos constatar que no ano transacto 12,2% dos alunos que frequentam a Escola Básica Ricardo Alberty (Boba) não transitaram de ano (foram 11,1 % em 2007-2008). Na EB1 de Martinho Simões, a outra escola do 1º ciclo deste agrupamento a taxa de retenção é metade daquele valor. É de realçar os elevados valores de retenção para os 2º e 3º anos, atendendo a que se trata de uma escola de 1º ciclo.

Quadro n.º 12
Taxa de retenção dos alunos na Escola B. 2,3 de Miguel Torga, por ano de escolaridade, em 2007-2008 e 2008-2009 (%)

| Ano | 2007 -2008 | 2008 -2009 |
|--------------|-------------|-------------|
| 5º | 20,7 | 20,3 |
| 6º | 8,9 | 14,3 |
| 7º | 28,7 | 36,4 |
| 8º | 10,4 | 12,5 |
| 9º | 7,1 | 17,8 |
| Total | 15,2 | 20,4 |

Na Escola Básica 2,3 Miguel Torga 20,4% dos alunos que a frequentaram no ano de 2008/2009 não transitou de ano (foram 15,2% em 2007-2008). Destacam-se os valores dos anos de início de ciclo 5º ano com 20,3% e o 7º ano com 36,4% respectivamente, valores demasiados altos para estes anos de escolaridade.

2.2.2 Insucesso por disciplina

Quadro nº13
Insucesso escolar, por ano e disciplina, no 3.º Período,
(% de níveis inferiores a três - Média dos anos 2006-2009)

| Ano | LP | ING | FR | ESP | HIST | GEO | MAT | CN | FQ | EVT/ | EM | ET | EF |
|------------|-------------|-------------|-------------|-----|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|------------|------------|
| | | | | | | | | | | EV | EA* | | |
| 5º | 28,9 | 30,7 | | | 24,3 | | 33,7 | 20,2 | | 14,8 | 20,7 | | 9,6 |
| 6º | 23,4 | 24,2 | | | 21,4 | | 31,8 | 13,8 | | 8,1 | 13,4 | | 7,4 |
| T2º | 26,1 | 27,4 | | | 22,9 | | 32,8 | 17,0 | | 11,4 | 17,0 | | 8,5 |
| 7º | 38,5 | 34,4 | 23,1 | | 24,6 | 32,2 | 35,6 | 23,2 | 32,0 | 9,4 | 11,4 | 11,8 | 4,3 |
| 8º | 35,7 | 24,0 | 19,3 | | 14,2 | 14,5 | 31,3 | 5,7 | 16,3 | 6,2 | 3,4 | 3,1 | 2,1 |
| 9º | 13,8 | 17,5 | 22,5 | | 10,6 | 11,3 | 29,1 | 6,6 | 20,9 | 5,5 | 2,2 | 0,0 | 4,1 |
| T3º | 31,0 | 26,5 | 19,6 | | 17,5 | 20,9 | 32,5 | 13,1 | 24,0 | 7,8 | 6,7 | 7,0 | 3,5 |
| T | 28,8 | 26,9 | 19,6 | | 19,9 | 20,9 | 32,6 | 14,8 | 24,0 | 9,6 | | 7,0 | 5,7 |

- Educação Artística: (Música, Pintura e Dança)

Analisando agora o aproveitamento médio de 3 anos lectivos (2006-2009), por disciplina e ano (quadro n.º 13), verifica-se que são as disciplinas de Matemática (32,6%), Português (28,8), Inglês (26,9%) e Físico-Química (24%) que apresentam resultados mais negativos. Geografia, Francês e História têm resultados negativos menos elevados (cerca de 20%) e Ciências Naturais (14,8%) mas mesmo assim significativos. As disciplinas de Educação Tecnológica, Educação Visual, Educação artística, Educação Física e Ed. Moral, apresentam resultados negativos abaixo dos 10%.

Na generalidade das disciplinas, os anos iniciais de ciclo, 5.º e 7.º anos, apresentam sempre maiores taxas de insucesso que os anos intermédios de ciclo, o que coloca com bastante nitidez a existência de um problema difícil de resolver no início dos respectivos ciclos.

2.2.3. Retenção Repetida

Quadro n.º 14
Retenção repetida face ao nº total de alunos retidos em 2008-2009 nas duas escolas do 1º ciclo deste Agrupamento

| Ano | EB.1.º RA Nº alunos | EB.1.º RA (Boba) (%) | E B. 1º A.M. Simões Nº alunos | E B. 1º A.M. Simões (%) |
|--------------|------------------------|----------------------------|-------------------------------------|-------------------------------|
| 2.º | 1 | 7,6 | 0 | 0 |
| 3.º | 7 | 58 | 0 | 0 |
| 4.º | 4 | 100 | 3 | 75,0 |
| Total | 12 | 41,4 | 3 | 21,4 |

A percentagem de alunos com retenção repetida sobre o total de alunos com pelo menos uma retenção é bastante mais elevado na Escola E. B. 2,3 de Miguel Torga (quase dois terços dos alunos retidos voltam a repetir) que nas escolas do 1º ciclo o que se compreende em parte pela maior idade dos alunos. Contudo em ambos os casos coloca um problema na recuperação desses alunos uma vez que essa tendência também se manifesta nas escolas do 1º ciclo.

Quadro n.º 15
Retenção repetida face ao n.º total de alunos retidos em 2008-2009 na
Escola B. 2,3 de Miguel Torga

| Ano | Total de Alunos retidos | N.º de alunos com retenção repetida | % de alunos com retenção repetida |
|--------------|-------------------------|-------------------------------------|-----------------------------------|
| 5.º | 27 | 21 | 77,8 |
| 6.º | 18 | 13 | 72,2 |
| 7.º | 59 | 38 | 64,4 |
| 8.º | 15 | 10 | 66,7 |
| 9.º | 21 | 7 | 33,3 |
| Total | 140 | 89 | 63,6 |

2.2.4. Qualidade do sucesso/Avaliação interna/Provas de aferição

Quadro n.º 16
Classificação dos alunos em provas aferidas / exames nacionais - 2008-
2009 em 3 escolas deste Agrupamento: comparação da taxa de insucesso
entre classificação interna e externa em percentagem de níveis negativos

| Disciplina | Língua Portuguesa | | | Matemática | | | |
|------------|-------------------|------------|----------|------------|------------|----------|-----------|
| | Ano | C. interna | Aferição | Diferença | C. interna | Aferição | Diferença |
| EB1 MS -4º | | 6,9 | 19,0 | 12,1 | 13,8 | 25,9 | 12,1 |
| EB1 RA4º | | 20,0 | 43,6 | 23,6 | 9,1 | 46,7 | 37,6 |
| EB23MT-6º | | 25,4 | 30,8 | 5,4 | 36,5 | 51,3 | 14,8 |
| EB23MT-9º | | 5,0 | 18,8 | 13,8 | 17,8 | 52,5 | 34,7 |

No quadro 16, podemos verificar que, em relação ao 4º ano de escolaridade, a Escola B. da Boba apresenta resultados bastante mais fracos que a Escola Martinho Simões, quer em relação às áreas de Língua Portuguesa e Matemática quer na classificação interna e externa e respectiva diferença. Em média os valores duplicam quando se passa de uma para outra escola.

Ainda no 1º ciclo, na Escola de Ricardo Alberty (Boba), verifica-se que os resultados negativos da classificação interna a Matemática são inferiores aos de Língua Portuguesa, o que aponta para um problema específico no Português nesta escola.

Passando agora ao 6º ano verifica-se que $\frac{1}{4}$ dos alunos apresenta dificuldades na Língua Portuguesa mas que esse valor duplica quando se passa para a matemática levando em conta neste caso os resultados da prova de aferição. O 9º apresenta também uma diferença entre as duas disciplinas assim como na diferença entre os dois tipos de classificação.

2.2.5. Apoios Educativos

De modo a responder às necessidades educativas dos alunos, o Agrupamento tem vindo a envidar esforços no sentido de lhes proporcionar apoio dentro e fora da sala de aula, tendo, nos últimos anos, alargado esta oferta. Contudo, face às crescentes lacunas evidenciadas pelos discentes nas diferentes disciplinas, nomeadamente Matemática, Língua Portuguesa e Língua Estrangeira, este recurso tem-se vindo a revelar insuficiente.

Quadro n.º 17
Apoio educativo em 2 escolas do 1º ciclo deste agrupamento, 2008-2009
(% de alunos apoiados com sucesso no 3º período)

| Ano | E.B. 1 Martinho Simões | E.B. 1 R Alberty (Boba) |
|--------------|------------------------|-------------------------|
| 1.º | 100 | 100 |
| 2.º | 73,3 | 57,1 |
| 3.º | 75,0 | 63,6 |
| 4.º | 92,3 | 80,0 |
| Total | 82 | 69,6 |

Quadro nº 18
Apoio educativo na Escola Miguel Torga, 3º período de 2008-2009
 (% de alunos apoiados com sucesso - com nível igual ou superior a três)

| Ano | L.Portuguesa | Matemática | Inglês |
|-------|--------------|------------|--------|
| 5º | 55,2 | 50,0 | 53,0 |
| 6º | 45,2 | 47,6 | 37,5 |
| 7º | 57,1 | 46,2 | 40,0 |
| 8º | 25,0 | 57,1 | 47,5 |
| 9º | 84,2 | 30,0 | 69,2 |
| Total | 51,1 | 47,1 | 47,9 |

No quadro 17 verifica-se que a eficácia do apoio educativo é superior na Escola B. 1º ciclo de Artur Martinho Simões. Na Escola Miguel Torga (quadro nº 18) verificamos flutuações significativas entre ano de escolaridade e disciplina, mas em média apenas metade dos alunos apoiados conseguem obter sucesso nessa disciplina.

Simultaneamente verifica-se, que no 2.º e 3º ciclos (quadro nº 18) cerca de metade dos alunos da Escola E. B. 2,3 de Miguel Torga (51,8% em 2008-2009) foi submetida a Planos de Recuperação.

2.2.6. Abandono escolar

Quadro n.º 19
Abandono escolar nas duas escolas do 1º ciclo deste agrupamento
ano 2008-2009 em (%)

| Ano | EB1 Martinho Simões % | EB1 Ricardo Alberty (Boba) % |
|-------|--------------------------|---------------------------------|
| 1.º | 0 | 0 |
| 2.º | 0 | 3,0 |
| 3.º | 1,6 | 0 |
| 4.º | 0 | 0 |
| Total | 0,4 | 0,8 |

Quadro n.º 20
Abandono escolar no ano 2008-2009, na Escola B. 2,3 de Miguel Torga

| Ano | Nº de alunos que abandonaram a escola | Taxa de Abandono |
|--------------|---------------------------------------|------------------|
| 5º | 4 | 3,0 |
| 6º | 6 | 4,7 |
| 7º | 1 | 0,6 |
| 8º | 0 | 0 |
| 9º | 0 | 0 |
| Total | 11 | 1,7 |

O abandono escolar situa-se entre menos de 1% nas escolas do 1º ciclo e de 1,7% no 2º e 3º ciclos, valor que no primeiro caso decresceu em relação ao ano lectivo anterior (1,7% na Escola de R. Alberty - Boba) mas que no segundo caso (Escola Miguel Torga) subiu ligeiramente (em 2007-2008 foi de 1,2%).

Assim, ao longo dos últimos anos lectivos tem-se verificado uma diminuição no abandono escolar sendo inexistente nalguns anos de escolaridade ou residual noutros. Contudo o 5º ano e em 2008-2009, o 6º ano, colocam-nos perante uma situação que necessita de uma intervenção no sentido de um maior acompanhamento das famílias e alunos mais frágeis socialmente.

Com o abandono escolar conjugam-se situações de alunos em risco que abrangem casos de alunos com várias retenções (com excepção dos alunos nos primeiros anos de escolaridade), com muitas faltas especialmente injustificadas, ausência ou dificuldade de contacto com os encarregados de educação, pobreza ou desagregação familiar e/ou tutela da CPCJ e Tribunal de menores. No ano lectivo 2008-2009 os directores de turma da Escola Miguel Torga identificaram cerca de 24 alunos nesta situação.

Por sua vez o número de crianças efectivamente tuteladas foi de 38 (2,9% do total dos alunos do agrupamento) sendo 31 pela Comissão de Protecção de Crianças e Jovens (CPCJ) 7 Tribunal de Menores. O importante aqui é sublinhar o efeito disruptivo que este grupo de alunos provoca na comunidade escolar pois para além dos prejuízos na sua própria escolaridade dificultam a

aprendizagem dos outros alunos e põem em causa a harmonia e convivência escolar.

2.3. Procedimentos disciplinares

A aplicação de medidas disciplinares previstas no Estatuto do aluno permite caracterizar um determinado nível de indisciplina dos alunos na escola assim como a sua atitude perante esse fenómeno. Neste caso e apesar de haver dados para as várias medidas aplicadas vamos apenas apresentar a taxa de aplicação da medida de suspensão na escola B. 2,3 de Miguel Torga, para os alunos do 2º e 3º ciclos por nos parecer a mais reveladora das duas situações acima enunciadas.

Quadro n.º 21

Taxa de aplicação da medida disciplinar de suspensão aos alunos na Escola B. 2,3 de Miguel Torga, por ano de escolaridade em 2008-2009

| Ano | Total de Alunos | Nº de alunos com suspensão | % de alunos com suspensão | Média de dias de suspensão por aluno |
|-------|-----------------|----------------------------|---------------------------|--------------------------------------|
| 5º | 135 | 15 | 11,1 | 3,2 |
| 6º | 127 | 8 | 6,3 | 2 |
| 7º | 162 | 15 | 9,3 | 1,6 |
| 8º | 120 | 6 | 5,0 | 1,8 |
| 9º | 118 | 4 | 3,4 | 1 |
| CEF'S | 33 | 6 | 18,2 | 1,7 |
| TOTAL | 695 | 54 | 7,7 | 2,1 |

No caso das escolas do 1º ciclo os raros casos existentes não permitem tirar conclusões seguras. Ao certo sabemos que é elevado o número de participações dos professores das Actividades de Enriquecimento Curricular mas que revelam também problemas de outra natureza.

A análise do quadro nº 21 remete para a maior incidência de alunos com aplicação da medida de suspensão no 5º ano (11,1%), 7º ano (9,3%) e CEF (18,2%). No 3º ciclo, o número de alunos suspensos é maior (31 alunos) sendo que, neste ciclo, os alunos do 7º ano e Cursos de Educação e Formação (CEF) contribuem com um maior número (21 alunos em 31).

Conclui-se que os alunos do 2º ciclo, especialmente os do 5º ano, e os alunos do 7º ano e CEF são os mais indisciplinados e os que são mais desrespeitadores das normas e regras de convivência estabelecidas para a comunidade escolar, pondo constantemente em causa o funcionamento da escola e o normal decurso do processo de ensino/ aprendizagem.

Comparando com os dados de 2007-2008 verificou-se que relativamente a 2008-2009 houve um aumento de alunos com aplicação da medida de suspensão de 32 para 54 e uma diminuição da média de dias de suspensão por alunos de 4,8 para 2,1 o que pode levar a concluir por uma menor gravidade dos factos, mas um maior rigor na aplicação das regras.

A medida disciplinar mais utilizada é, contudo, a ordem de saída da aula. No 2º período de 2008-2009 o número de alunos abrangido foi de 187 (27% dos alunos) num total de 434 ordens (média de 2,32 ordens por aluno).

2.4. Os encarregados de educação na escola

Quadro n.º 22
Presença de pais/encarregados de educação nas reuniões do 1º e 2º períodos Escola Básica 1.º Ciclo de R. Alberty (Boba) – 2007-2008

| Ano | N.º de E.E. | Presenças 1.º P – Nº | Presenças 1º P - % | Presenças 2.º P – Nº | Presenças 2.º P - % |
|--------------|-------------|-------------------------|-----------------------|-------------------------|------------------------|
| 1.º | 57 | 39 | 68,4 | 42 | 73,6 |
| 2.º | 67 | 38 | 56,7 | 52 | 77,6 |
| 3.º | 66 | 33 | 50,0 | 37 | 56,0 |
| 4.º | 55 | 29 | 52,7 | 32 | 58,1 |
| Total | 245 | 139 | 56,7 | 163 | 66,5 |

Quadro n.º 23
Presença de pais/encarregados de educação nas reuniões do 1º e 2º
períodos - Escola Básica do 2,3 ciclos de Miguel Torga - 2007-2008

| Ano | N.º de E.E. | Presenças 1.º P – Nº | Presenças 1º P - % | Presenças 2.º P – Nº | Presenças 2º P - % |
|--------------|-------------|-------------------------|-----------------------|-------------------------|-----------------------|
| 5.º | 135 | 84 | 62,2 | 88 | 65,1 |
| 6.º | 127 | 71 | 55,9 | 83 | 65,3 |
| 7.º | 162 | 92 | 56,7 | 98 | 60,4 |
| 8.º | 120 | 70 | 58,3 | 90 | 75,0 |
| 9.º | 118 | 41 | 34,0 | 83 | 70,3 |
| CEF | 33 | 17 | 51,5 | 19 | 57,5 |
| Total | 695 | 375 | 53,9 | 461 | 66,3 |

Nos quadros nº22 e 23 são apresentados os dados da participação dos pais e encarregados de educação nas reuniões com os respectivos professores ou directores de turma, no final de cada período. Escusadas as observações alusivas às oscilações da presença dos pais/encarregados de educação nas reuniões, pode-se dizer que a participação dos pais e encarregados de educação no 1º ciclo, nos 1º e 2º períodos, é de apenas 56,7% no 1º período e de 66,5% no 2º período. Nos 2º e 3º ciclos é de apenas 53,9% no 1º período e de 66,3% no 2º período.

Ora o 1º e 2º períodos são momentos fundamentais para a tomada de conhecimento da situação escolar dos alunos e consequente alteração de comportamentos dos alunos para a melhoria dos resultados escolares, sendo necessária uma maior participação, uma vez que mais de 1/3 dos pais/encarregados de educação não acompanha o percurso escolar dos seus educandos.

São vários os aspectos da participação dos encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos os quais não se esgotam na participação em reuniões com os professores. A justificação das faltas dos alunos para além de um dever dos encarregados de educação sinaliza um acompanhamento adequado ou não da sua vida escolar.

Quadro n.º 24
Justificação de faltas pelos encarregados de educação
Escola Básica 1.º Ciclo de Ricardo Alberty (Boba) – 2007-2008

| Ano | N.º de Faltas | N.º de Faltas Justificadas | % de Faltas Justificadas | N.º de Faltas Injustif. | % de Faltas Injustif. |
|--------------|---------------|----------------------------|--------------------------|-------------------------|-----------------------|
| 1.º | 992 | 256 | 25,8 | 736 | 74,2 |
| 2.º | 277 | 213 | 76,9 | 64 | 23,1 |
| 3.º | 254 | 165 | 65,0 | 89 | 35,0 |
| 4.º | 276 | 108 | 39,1 | 168 | 60,9 |
| Total | 1799 | 742 | 41,3 | 1057 | 58,8 |

No quadro nº 24 apresentam-se os dados relacionados com o número de faltas justificadas pelos encarregados de educação na Escola de Ricardo Alberty (Boba) em 2007-2008. Os Encarregados de Educação dos alunos do 1º e 4º anos foram os que menos justificaram as faltas dos seus educandos, com apenas 25,81% de faltas justificadas no 1º ano e 39,13% no 4º ano.

Na Escola B. 2,3 de Miguel Torga, no ano lectivo 2008-2009, 80 alunos (12% do total da escola) ultrapassaram o limite de faltas injustificadas a várias disciplinas.

No quadro 25 verificamos que os alunos de 5º, 6º e 7º ano ultrapassam a média de alunos com faltas injustificadas. Contudo verifica-se que o número de alunos com faltas injustificadas é muito elevado.

Quadro n.º 25
Alunos com faltas injustificadas por ano de escolaridade
Escola Básica do 2,3 ciclos de Miguel Torga - 2008-2009

| Ano | N.º total de alunos | Nº alunos com faltas injustificadas | % de alunos com faltas injustificadas |
|--------------|---------------------|-------------------------------------|---------------------------------------|
| 5.º | 135 | 103 | 76,2 |
| 6.º | 127 | 74 | 58,2 |
| 7.º | 162 | 106 | 65,4 |
| 8.º | 120 | 47 | 39,1 |
| 9.º | 118 | 58 | 49,1 |
| Total | 662 | 388 | 51,0 |

Os indicadores – presença dos encarregados de educação nas reuniões, tomada de conhecimento dos planos de recuperação e justificação de faltas – permitem avaliar o grau de participação e de interesse dos pais e encarregados de educação na escola, pois respeitam a situações directamente relacionadas com os seus educandos. Pelos números expostos, verifica-se que há ainda um caminho a percorrer. A presença assídua, o acompanhamento interessado e o envolvimento dos pais na escola dos filhos apresentam-se como auxiliares não despendidos do sucesso educativo.

3. Problemas detectados

- 3.1. Insucesso escolar mais elevado nos 2º, 3º, 5º e 7º anos de escolaridade
- 3.2. Insuficiente domínio da Língua Portuguesa
- 3.3. Insuficiente domínio da Língua Inglesa
- 3.3. Dificuldades acentuadas no cálculo e raciocínio matemático
- 3.4. Elevado absentismo dos alunos
- 3.5. Indisciplina no espaço escolar
- 3.6. Falta de acompanhamento dos pais e encarregados de educação pela vida escolar dos seus educandos
- 3.7. Alunos em risco
- 3.8. Necessidade de formação dos professores em articulação curricular, e tutoria

4. Objectivos a atingir e resultados esperados

- 1- Aumentar o sucesso escolar dos alunos, principalmente, nos 2º e 3º anos do 1º ciclo em 6% ao ano, no 5º em 7% por ano e no 7º ano, 10% por ano, aproximando-os das médias nacionais.
- 2- Melhorar o domínio da Língua Portuguesa sobretudo no 1º ciclo, no 5º e 7º anos em menos 4% de níveis negativos ao ano e Inglesa no 7º ano em menos 6% de níveis negativos ao ano;

- 3- Melhorar os resultados escolares a Matemática no 1º ciclo e no 5º, 6º e 7º anos em 8% ao ano;
- 4- Diminuir o nº de alunos com faltas injustificadas no 1º ciclo e nos 5º 6º e 7º anos para menos de 50%.
- 5- Reduzir a indisciplina na sala de aula e as relações conflituosas nos espaços exteriores da escola diminuindo o nº de ordens de saída em 7% no 2º período e especialmente a aplicação da medida disciplinar de suspensão em 2,7% do total de alunos da E.B. 2,3 de Miguel Torga, também no 2º período.
- 6- Alterar a atitude dos pais e encarregados de educação face à escola e à vida escolar dos seus educandos aumentando a sua presença nas reuniões do 1º e 2º período para um intervalo acima de 75% e conseguir o envolvimento de mais 50% dos encarregados de educação com menor participação.
- 7- Prevenir o abandono escolar principalmente por crianças em risco.
- 8- Melhorar as práticas pedagógicas.

5. Avaliação

Todo o projecto e o seu impacte serão avaliados e adequados:

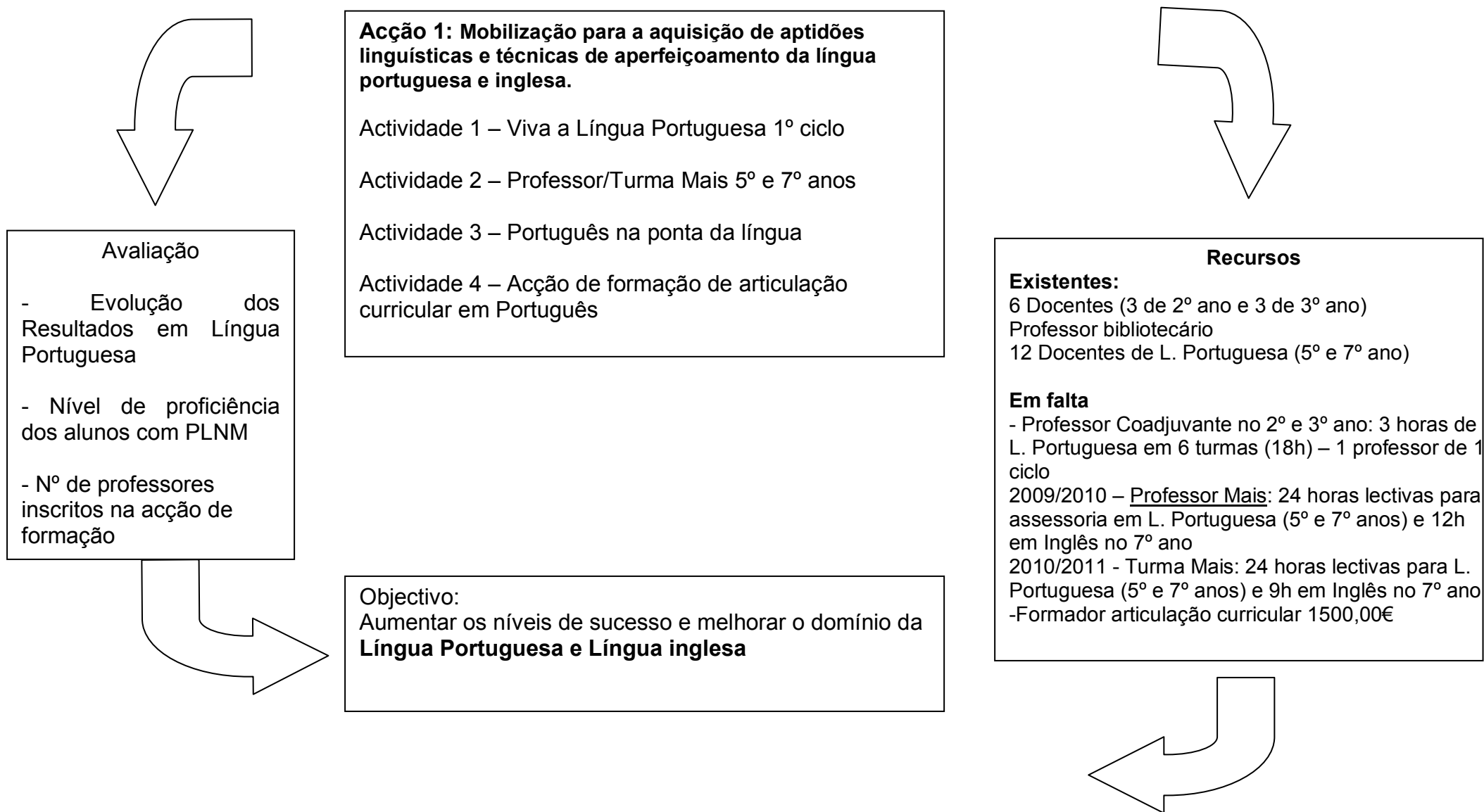
- a) No final de cada ano lectivo tendo em conta os resultados obtidos;
- b) No final da implementação do projecto para a quantificação dos resultados.

Propomos:

- a) A realização de uma avaliação externa para aferição dos resultados e credibilização do projecto;
- b) A organização de um encontro com outras escolas TEIP.

6. Plano de acção

Problema 2: Insuficiente domínio na Língua Portuguesa e Inglesa no 7º ano



Descrição da actividade 1:

Professor coadjuvante no 1º ciclo: Coadjuvar os professores do 2º e 3º ano nas horas de LP (3h), nas turmas 2ºA, 2ºB, 2º C, 3ºA, 3ºB e 3ºC da Escola B. 1 Ricardo Alberty (Boba).

Descrição da Actividade 2 – Turma Mais 5º e 7º ano

2009/2010 – Assessoria nas turmas de 5º e 7ºanos em 2 horas de Português (12T *2h =24h) e 2h de Inglês nas Turmas de 7º ano (6T*2h=12h) No quinto ano, das sete turmas, apenas seis beneficiam de assessoria, pois o 5º6 é uma turma de currículo alternativo.

2010/2011 – Turma Mais no 5º e 7º ano – Alunos seleccionados por nível e mediante calendarização prévia, frequentarão a Turma Mais.

Língua Portuguesa de 4 tempos, em 6 turmas do 7º ano e 6 turmas de 5º ano num total de 24h horas.

Língua Inglesa de 3 tempos, em 6 turmas do 7º ano num total de 9 horas.

Descrição da Actividade 3 – Português na ponta da língua

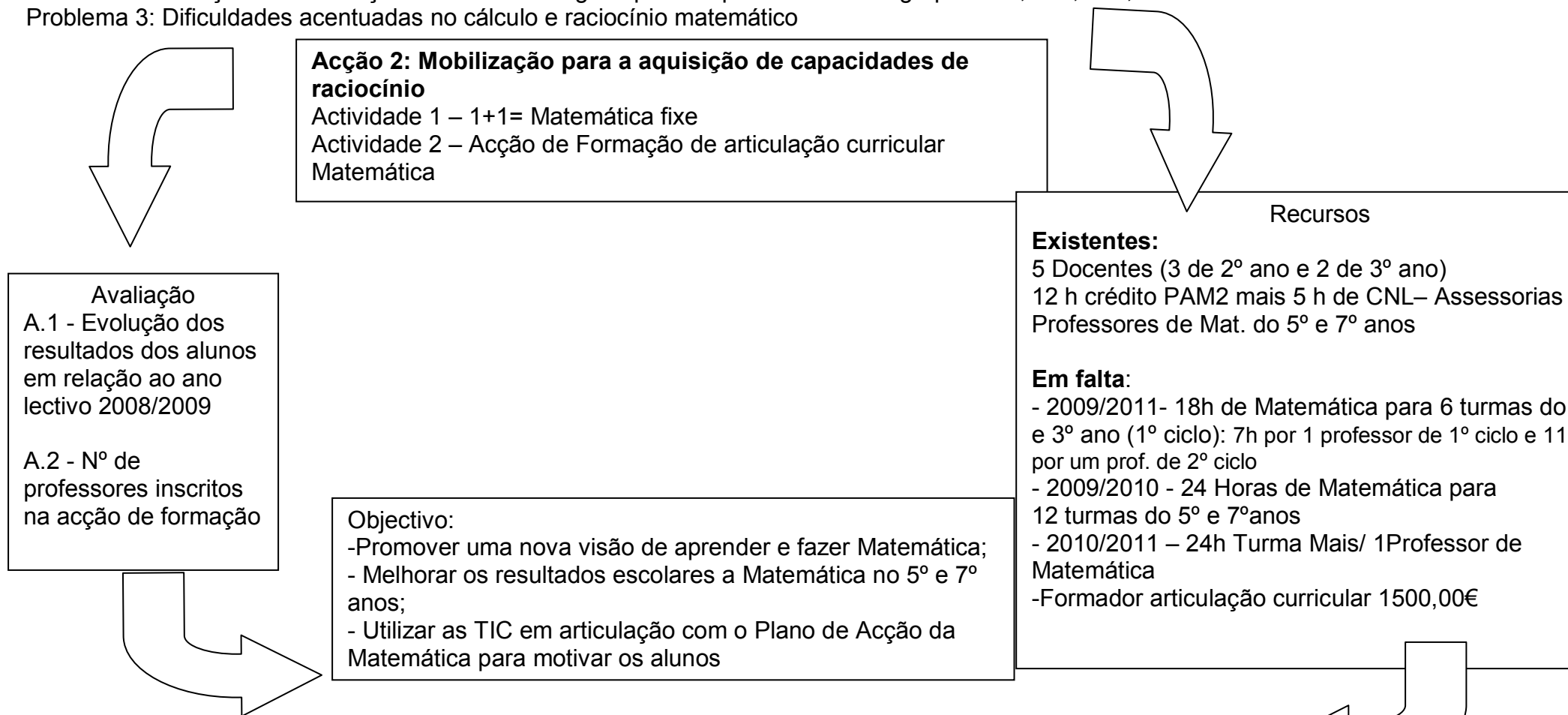
Aulas de PLNМ para os alunos com nível de proficiência A, durante as aulas de Apoio ao Estudo (1º ciclo) uma vez por semana, durante duas horas, na BE e durante as aulas de Área Projecto e Estudo Acompanhado, no 2º e 3º Ciclos.

O Português é abordado de uma forma lúdica, nomeadamente:

- Escrita criativa (elaborar textos em prosa e poesia sobre diversos temas).
- Compilar “livros”, com textos elaborados pelos alunos.
- Criar uma página na internet em cada escola com conteúdos realizados pelos alunos.
- Participar em actividades da Biblioteca Fernando Piteira Santos - Pólo da Boba e Biblioteca da Escola
- Ler oralmente, de forma sequencial, textos de obras.
- Fazer leituras recreativas (em jornais, revistas, publicações).
- Trocar correspondência (em papel e através de e-mail) com outras escolas.
- Elaborar histórias em banda desenhada sobre textos trabalhados na sala de aula.
- Dramatizar textos e apresentá-los.
- Chamar os avós, pais ou outros à escola para contar histórias.
- Treinar a competência comunicativa oral e escrita;
- Estimular a frequência de participação e de realização oral e escrita;
- Utilizar as TIC para motivar os alunos para a leitura e escrita
- O professor de LPNM contará com a colaboração do professor bibliotecário, nas actividades da Biblioteca FPS - Pólo da Boba.

Actividade 4 – Acção de articulação curricular Português para 15 professores dos grupos 110, 200, 210, 220 e 300

Problema 3: Dificuldades acentuadas no cálculo e raciocínio matemático



Descrição da Actividade 1: 1+1= Matemática fixe

2009/2011 - Professor coadjuvante no 2° e 3° anos nas horas de Matemática (3 horas em 6 turmas do 2° e 3 anos) =36h

2009/2010 – Assessoria nas turmas de 5° e 7°anos nas horas de Matemática (12 horas nos 5° ano e 18 horas no 7° ano), a turma de 5° ano de C. Alternativos não tem assessoria.

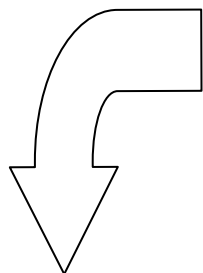
2010/2011 – Turma Mais nos 5° e 7° anos – 4 horas de Matemática – Alunos seleccionados por nível e mediante calendarização prévia, frequentarão a Turma Mais = 24h (a turma de 5° ano de C. Alternativos não integra a Turma mais.)

Actividade 2 – Acção de formação de articulação curricular em Matemática, em modalidade de oficina (50h), para 15 professores do 1º, 2º e 3º ciclos, dos grupos 110, 230 e 500.

Problema 4: Absentismo dos alunos

Problema 6. Falta de acompanhamento dos pais / encarregados de educação pela vida escolar dos seus educandos

Problema 7: Alunos em risco



Avaliação

A1. Nº de alunos com faltas injustificadas

A.1. Nº de presenças dos EE nas reuniões do 1º e 2º período

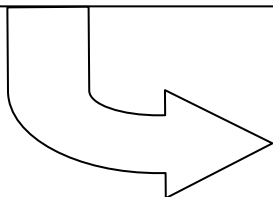
A1. Registo de situações detectadas e intervencionadas

A.1 Relatário trimestral de Registos de contactos com a família

A2. Relatário da acção

A2. Questionário aos pais/EE

A.3 Relatário dos Núcleos



Acção 3: Acompanhamento do aluno na escola e articulação com o meio familiar e social.

Actividade1: Um amigo é bem-vindo

Actividade 2: Acções de sensibilização em educação parental para o 2º, 3º e 4º ano.

Actividade 3: Actividades extra-curriculares – Orquestra Geração, Teatro, Marionetas, Percussão, Jornalismo, Judo, Danças Sociais, Futsal, Voleibol, andebol, Madeiras e Rádio.

Actividade 4: apoio ao aluno e família: Intervenção de um Técnico de Serviço Social e mediador

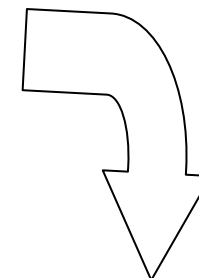
Objectivo:

Alterar a atitude dos pais/encarregados de educação face à escola:

- Orientar as famílias para a importância da participação efectiva no processo educacional das crianças
- Orientar e sensibilizar as famílias para o cumprimento das responsabilidades inerentes, mencionadas no regulamento Interno

Implementar acções que visem assegurar e promover a qualidade educativa e prevenir o abandono escolar:

- Valorizar o papel dos pais no processo educativo dos filhos;
- Definir os papéis dos diversos intervenientes no processo educativo dos alunos;
- Introduzir actividades culturais no ambiente escolar visando a formação do indivíduo.



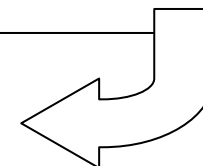
Recursos

Existentes:

6 Docentes do 1º e 2º anos, 12 DT do 5º e 7º anos, Psicólogo, PSP – Escola Segura, CPCJ
12 Professores de núcleos
16h Desporto Escolar; Equipamento de rádio, Fundação Calouste Gulbenkian, Escola de judo Nuno Delgado

Em falta:

1 Técnico lic.- Mediador (35h)
1 Técnico lic. de Serviço social (35h)
1 Formador de educação parental (12h)
480 €;
- Aquisição de serviços, pintura, instalação eléctrica e montagem de equipamentos para o N. de rádio = 1200€ ;
- Equipamento de som - 2272 €



Descrição da **Actividade 1**: Um amigo é bem-vindo

Intervenção do mediador junto da família, sempre que se detecte uma situação de absentismo ou negligência.

O contacto permanente entre o professor/DT e o mediador, visando prevenir situações de absentismo e negligência.

Objectivos da Mediação:

- Prevenir situações de absentismo e negligência, através do contacto permanente entre o professor/DT e o mediador.
- Intervir, sempre que se detecte uma situação de absentismo ou negligência.
- Informar e sensibilizar as famílias sobre a importância da sua participação e colaboração na vida da escola.
- Ajudar a criança e a família a superar as dificuldades de comunicação.
- Informar e apoiar os professores relativamente aos valores e comportamentos da cultura africana e cigana garantindo a plena integração das crianças africanas e ciganas na Escola.

Funções do Mediador:

- Efectua diligências para minimizar o absentismo e/ou abandono□ escolar.
- Participa nas actividades do Projecto Educativo/Plano Anual de Actividades e em todos os projectos desenvolvidos no Agrupamento ou com outros parceiros.

Participação em reuniões da vida escolar, sempre que solicitado

Descrição da **Actividade 2**: Acções de sensibilização em educação parental para encarregados de educação dos alunos do 1º ciclo, especialmente do 2º, 3º e 4º ano. Duas por trimestre com a duração de duas horas ($2 \times 3 \times 2 = 12h$)

Descrição da **Actividade 3**: Actividades extra-curriculares – Orquestra Geração, Teatro, Marionetas, Percussão, Jornalismo, Judo, Danças Sociais, Futsal, Voleibol, andebol, Madeiras e Rádio.

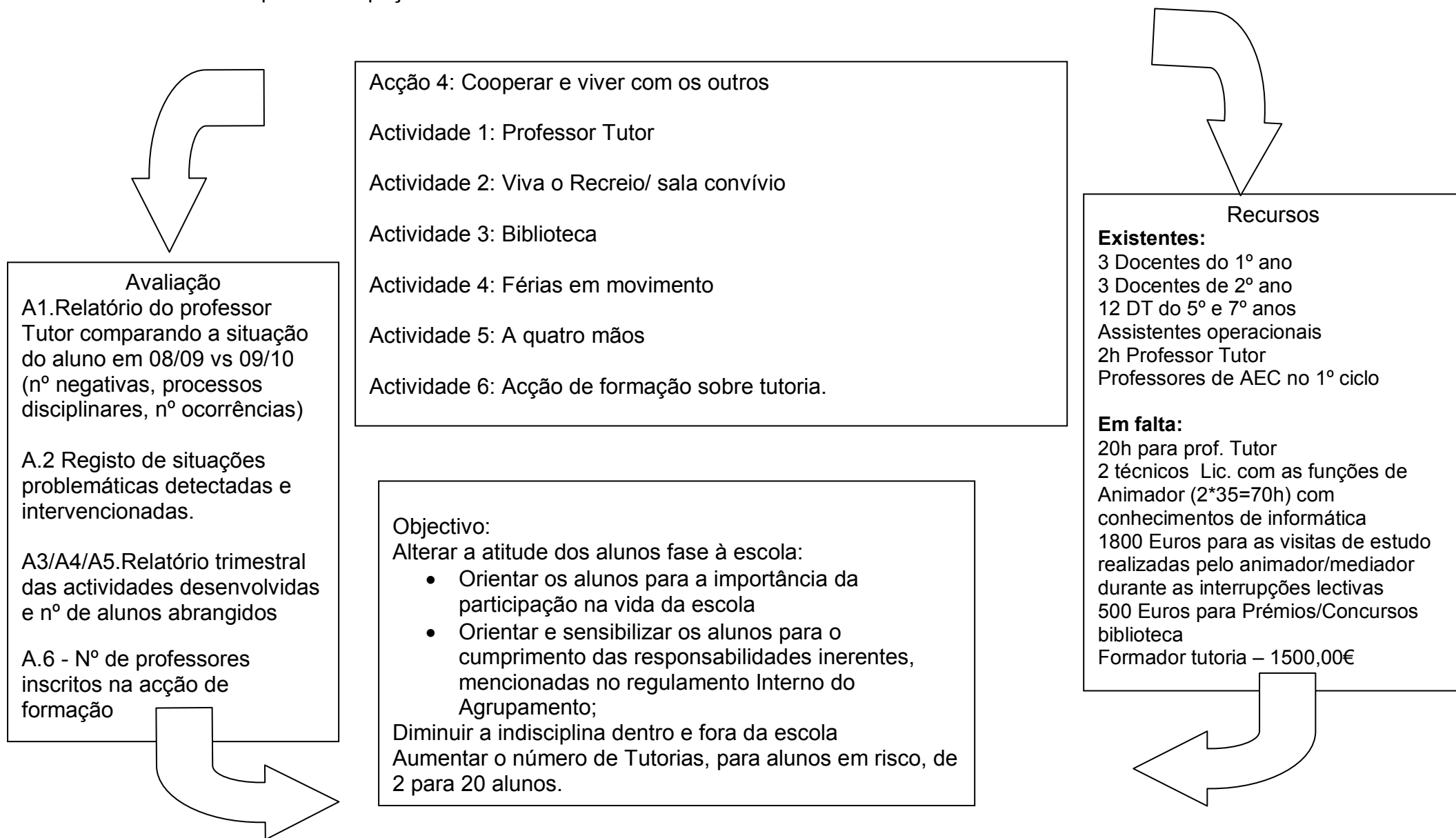
Estas actividades ocorrem após as actividades lectivas entre 1 e 3 vezes por semana com a duração de uma hora.

Necessário constituir um espaço para o funcionamento do Núcleo de rádio animado por alunos e supervisionado por um animador.

Descrição da **Actividade 4**: apoio ao aluno e família: Intervenção de um Técnico de Serviço Social e mediador

Identificação dos alunos em risco e suas famílias. Elaboração e aplicação de um programa de intervenção para melhorar o acompanhamento dos alunos pela família.

Problema 6: Indisciplina no espaço escolar



Descrição da Actividade1: Professor Tutor

O professor tutor reunirá com o aluno uma vez por semana e estará disponível para intervir sempre que necessário. Foram diagnosticados 20 alunos em risco a necessitar de tutor;

Actividades a desenvolver pelo professor tutor:

- Colaborar com o DT e o CT no acompanhamento do aluno;
- Promover a articulação das actividades escolares dos alunos, com outras actividades extra – curriculares;
- Desenvolver a acção de tutoria de forma articulada com a família e outros serviços;
- Desenvolver medidas de apoio aos alunos.

Descrição da Actividade2: Viva o recreio/ sala de convívio

Aumentar a oferta de actividades de ocupação dos tempos livres dos alunos na sala de convívio: - Informática, jogos, filmes, música – núcleo rádio, jornal de parede.

O Animador:

- Enquadra e apoia os alunos na sala de convívio;
- Colabora com os professores e assistentes operacionais em actividades realizadas nos intervalos.
- Apoia os alunos durante as refeições, vigiando e orientando os seus comportamentos e atitudes (regras de estar à mesa, comer saudavelmente...).

Descrição da Actividade 3: Biblioteca

Promove actividades pedagógicas na Biblioteca, com os alunos, quando faltam os professores das AECs do 1º ciclo e Núcleos

Descrição da Actividade 4: Férias em Movimento para o 1º ciclo e 5º ano

Abertura de inscrições, para as actividades durante as interrupções lectivas, no máximo de 20 alunos, onde o animador será assessorado pelo Mediador.

Actividades a desenvolver:

- Realiza actividades na escola que envolvam a comunidade educativa (os avós, os pais, a biblioteca, a Junta de freguesia, o centro de saúde, ...) através de “Workshops” de pintura, escultura e trabalhos manuais.

- Promove actividades funcionais e direccionadas para a vida activa (aprender a cozinhar, a costurar, a arrumar, a coleccionar...).
- Promove concursos na Biblioteca.
- Dinamiza actividades pedagógicas, em colaboração com os professores titulares, de defesa da natureza, do ambiente e dos seres vivos (Jardinagem, reciclagem, defesa do animal, ...)
- Realiza um passeio, durante cada período. Primeiro período – Cinema; Segundo Período – Conhecer Lisboa; Terceiro Períodos Jardim Zoológico.

Descrição da Actividade 5: A quatro mãos

O animador:

- Colabora com os professores em actividades do Plano Anual de Actividades (o Magusto, o Natal, o Carnaval, visitas de estudo, outras), e de expressões / núcleos (plástica, dramática, motora, musical....).
- Acompanha os alunos mais problemáticos e com problemas de indisciplina na realização das actividades lectivas, na sala de aula, sobretudo nas turmas de PCA

Horário Animador

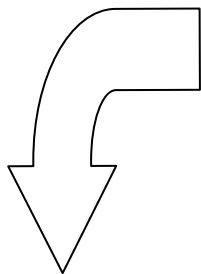
| Escola Básica 1 da Boba | | Escola Básica 2,3 Miguel Torga | |
|-------------------------|------------|--------------------------------|------------|
| HORÁRIO | ACTIVIDADE | HORÁRIO | ACTIVIDADE |
| 9h30 às 10h30 | A5 | 9h00 às 9h45 | A5/A3 |
| 10h30 às 11h | A2 | 9h45 às 10h | A2 |
| 11h às 12h | A5 | 10h15 às 11h30 | A5/A3 |
| 12h às 13h | A2 | 11h30 às 11.45h | A2 |
| 14h às 15h | A5 | 11.45h às 13.00 | A5/A3 |
| 15.15h às 15h45 | A2 | 14h às 15h | A5/A3 |
| 15h45 às 17h30 | A3 | 15h às 15h15 | A2 |
| Interrupção Lectiva: A3 | A4 | 15h15 às 17.00 | A3 |
| | | Interrupção Lectiva | A4 |

Descrição da Actividade 6: Acção de formação sobre tutoria para professores do agrupamento

Problema 1: Insucesso escolar mais elevado no 2º, 3º 5º e 7º anos;

Problema 4 – Elevado absentismo dos alunos;

Problema 5 – Indisciplina no espaço escolar



Avaliação

A1 e A2.

- Taxa de transição dos alunos
- Nº de faltas
- Nº de processos disciplinares
- Relatório trimestral do mediador de registos de contactos efectuados entre a família e elementos da comunidade escolar
- Relatório trimestral do Animador

Acção 5: Percursos Educativos Diferenciados

Actividade 1:

2009-2010 - Percursos Curriculares Alternativos no 5º ano (1 turma)

2010-2011: 1 PCA no 3º ano, 1 PCA no 5º ano e 1 PCA de 6º ano (3 turmas)

Actividade 2:

2009-2010 - Cursos de Educação e Formação tipo 2, nível 2:

- Cabeleireiro (2 turmas)
- Pastelaria e panificação (1 turma)
- Empregado comercial (1 turma)

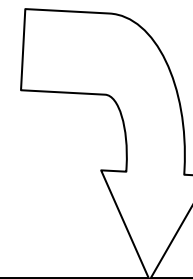
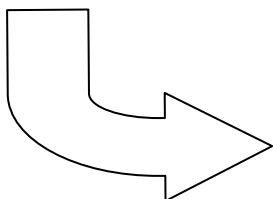
2010-2011 - Cursos de Educação e Formação tipo 2, nível 2:

- Cabeleireiro (2 turmas)
- Pastelaria e panificação (2 turmas)
- Empregado comercial (2 turmas)

Actividade 3: Oficina de padaria e pastelaria

Objectivo:

- Aumentar o sucesso educativo através da adequação curricular a alunos com dificuldades de aprendizagem;
- Prevenir o abandono escolar
- Desenvolver atitudes e competências para a construção de projectos de vida e preparação ao mundo do trabalho.



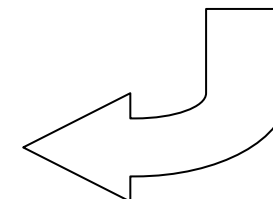
Recursos

Existentes:

- Docentes
- Duas horas da comp. lectiva para os Dts de PCA e CEF: 5h em 2009-10 e 8h 2010-2011
- Assistentes operacionais
- Psicólogo
- Parcerias: L'Oréal, CMA, Gulbenkian

Em falta:

- 1 hora da componente lectiva para os directores de turma dos PCA e CEF: 5h em 2009-2010 e 8h 2010-2011
- 1 Técnico lic. Animador cultural (v a4)
- 1 Técnico lic. Mediador (v. a3)
- Transporte e alimentação* de 15 alunos de CEF-Padaria (3€+3€]*15*260 dias=23.400€
- Consumíveis pastelaria= 4000€*2=8000€
- Oficina de padaria e pastelaria (26150€)



Actividade 1:

Desenvolvimento em 2009 / 2010 de uma turma de 5º ano de currículos alternativos, conforme diagnóstico efectuado, ao abrigo do Despacho Normativo n.º1/2006.

De 2009 a 2011, 2 turmas de 5º ano de currículos alternativos

Os alunos serão caracterizados pelos professores titulares de turma, directores de turma e SPO e integrarão esta actividade os alunos que se encontrem em qualquer das seguintes situações:

- Ocorrência de insucesso escolar repetido;
- Existência de problemas de integração na comunidade escolar;
- Ameaça de risco de marginalização, de exclusão social ou abandono escolar;
- Dificuldades de aprendizagem, nomeadamente: forte desmotivação, elevado índice de abstenção, baixa auto-estima;
- Falta de expectativas face à aprendizagem e ao futuro e desencontro entre a cultura escolar e cultura de origem.

Actividade 2:

Desenvolvimento de três cursos de educação e formação: Cabeleireiro, pastelaria e panificação e empregado comercial ao abrigo do Despacho conjunto n.º 453/2004 de 27 de Julho. Destinam-se a jovens com idade igual ou superior a 15 anos, em risco de abandono escolar. O acesso dos candidatos ao curso tem por base um processo de orientação escolar e profissional a desenvolver pelos serviços de psicologia.

Necessidade da verba de 11700,00€ para pagamento de alimentação (3 euros dia), e transporte (3 euros dia) de 15 alunos CEF no ano lectivo 2009-2010 e 2010-2011 (2 dias por semana X 65 semanas - 130 dias) uma vez que a parte prática funciona na Escola Intercultural e das Profissões ao abrigo de um protocolo a que acresce o valor de 8000 euros para o custo de consumíveis a pagar pela Escola Miguel Torga (previsão anual - 4000 euros). Total 11700,00 + 8000,00€ = 19,700,00€.

Actividade 3: oficina de padaria e pastelaria

Existe intenção de abrir uma nova turma de CEF – padaria e pastelaria em 2010-2011 com a realização da parte prática em EB 2,3 de Miguel Torga numa oficina de pastelaria a construir através de uma remodelação de um balneário entretanto desactivado desde 2004, e cuja obra está dependente de uma reunião a realizar oportunamente na DRELVT para autorização. Esta obra tem um primeiro orçamento de €22650,00 nomeadamente: 1. colocação de bocas de água, reforço do quadro eléctrico, arranque de prateleiras existentes, pintura de tecto e parte das paredes com tinta anti-fúngica, não inflamável e lavável, pequenas reparações e colocação de calhas em alumínio = 5000€; 2. forno eléctrico com estufa 5000€, cuba lava mãos 400€, fritadeira eléctrica 400€, fogão a gás 800€, extractor 1000€, Frigorífico 2000€, batedeira 500€, bancadas de trabalho 2000€, estantes em alumínio 450€, redes mosquiteiras 100€, ar condicionado 5000€.

Acção 6: Avaliação do projecto TEIP

Actividade 1: Construção de instrumentos de recolha de informação de acordo com os indicadores referidos

Actividade 2: Recolha de informação de acordo com o calendário das actividades, análise e tratamento dos dados recolhidos

Actividade 3: Elaboração de relatórios parciais e finais das actividades.

Actividade 4: Divulgação dos resultados e de boas práticas junto do agrupamento Miguel Torga e outras escolas

Avaliação
Relatórios de avaliação

Recursos

Existentes:

- Equipa de auto avaliação da escola
- Serviços administrativos

Em falta:

- Avaliador externo

Objectivo:
Fazer o acompanhamento da evolução dos problemas detectados e os resultados obtidos
Contribuir para a identificação de problemas de difícil resolução

